



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023





*Centro de Atendimento Educacional Especializado
em
Educação Especial “Hugo Miguel Sulzbach”*

*Centro de Atendimento Multidisciplinar –
Reabilitação em Saúde*

*Assistência Social
Educação
Saúde*

*Curitibanos
2023*



SUMÁRIO

01.Apresentação	04
02.Palavras da Presidente	08
03. Identificação da instituição	10
- Dados da instituição	11
- Dados da Presidente	12
- Composição da Diretoria	13
- Missão – Objetivo - Público-alvo	14
- Finalidades estatutárias	15
04.Histórico da instituição	16
05. Recursos físicos	25
06. Recursos humanos	28
07. Área de abrangência - Capacidade de atendimento – Objetivos	31
08. Descrição dos serviços, programas e projetos institucionais e ações executadas	34
- Área de assistência social	34
- Área de educação	35
- Área de saúde	40
09. Recursos proveniente de parcerias em 2023	74
10. Balanço Patrimonial	78
11. Parecer do Conselho Fiscal	81
12. Alguns de nossos momentos em 2023	83



1. APRESENTAÇÃO





A criação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Curitiba acontece em 06 de abril de 1977 quando autoridades e representantes da comunidade curitibanense reuniram-se em Assembleia.

Este processo foi conduzido pela Professora Juracy de Mello Schmitt, então Coordenadora Local de Educação, que tinha a anseio de proporcionar a todos os “excepcionais” (termo utilizado na época para se referir à pessoa com deficiência), melhores condições de vida.

Numa 2ª reunião foram discutidos e votados os Estatutos que regeriam a Entidade (registrado no Cartório de Registro Civil em 19/07/77), e empossada a 1ª Diretoria, a qual teve como principal preocupação, conseguir um local onde pudesse funcionar a APAE.

Após entendimentos com o Lions Clube, que havia construído um prédio, mas que até aquele momento estava desocupado, foi conseguida a transferência do imóvel, bem como a escritura do terreno, doado pela Prefeitura Municipal, para finalmente pôr em prática o atendimento às pessoas com deficiência.

A inauguração da nova escola, que recebeu o nome de Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach” APAE de Curitiba (nome do presidente do referido Clube de Serviço na época) aconteceu em 21 de agosto de 1977. A escola iniciou suas atividades com 40 alunos, 05 professores e 01 diretora.

Em 02.08.79 a Escola conseguiu registro provisório de autorização de funcionamento junto a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, o qual foi substituído pelo Registro Definitivo em 10.03.88. Em 13.09.77 foi reconhecida de Utilidade Pública Municipal, em 17.06.81, Utilidade Pública Estadual e em 25.07.84 Utilidade Pública Federal. Foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social em 15.05.79 e recebeu o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos em 28.03.95.

No decorrer do tempo algumas conquistas foram primordiais para a instituição e sua história entre as mais significativas e que são marcos históricos da comunidade apaiana e curitibanense são:

- Grupo de Voluntárias “Mãos Amigas da APAE” – MAAPAE - constituído por mães de alunos da instituição e por amigas voluntárias da causa. O trabalho com este grupo visava a confecção de trabalhos artesanais e também a comercialização dos produtos revertendo os integralmente em favor da APAE/Curitiba;
- Primeiro concurso público para provimento de professores efetivos nas escolas especiais de Santa Catarina;





- Instituído o FUNDOSOCIAL no Estado, destinado a financiar programas e ações de desenvolvimento, geração de emprego e renda, inclusão e promoção social, no campo e nas cidades, inclusive nos setores da cultura, esporte e turismo e educação especial. Assim os programas desenvolvidos pelo FUNDOSOCIAL passaram a contar com a participação e colaboração de pessoas jurídicas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, cujo valor de contribuição chegaria até o limite de 6% (seis por cento) do valor do imposto mensal devido, sendo destinado da seguinte forma: 5% (cinco por cento) para financiar programas e ações de desenvolvimento, geração de emprego e renda, inclusão e promoção social, no campo e nas cidades, inclusive nos setores da cultura, esporte e turismo; e 1% (um por cento) nas ações desenvolvidas pelas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE’S, situadas no Estado de Santa Catarina, cujos recursos serão repassados, a cada entidade, de forma proporcional ao número de alunos regularmente matriculados.
- Assinatura convênio com o Sistema Único de Saúde que possibilitou atendimento aos alunos/pacientes nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Psicologia, Neurologia e Psiquiatria,
 - Instalação de caldeira para aquecimento da piscina, a qual, desde a construção do Centro Poliesportivo estava desativada por falta de recursos. Assim, os alunos/pacientes passaram a contar com mais este recurso, tendo a hidroterapia para auxiliar em seu desenvolvimento.
 - Construção de um “bloco” com aproximadamente 1.000 m² para acomodar a sede dos atendimentos habilitatórios e reabilitatórios, o qual foi inaugurado em 31 de março de 2012. A equoterapia, nessa ocasião, passou a fazer parte das atividades terapêuticas da instituição, como mais um recurso a ser usado na habilitação e reabilitação dos alunos/pacientes;
 - Reforma e ampliação do bloco onde estavam situados cozinha, dispensa e o refeitório, transformando o antigo espaço para que o setor administrativo também se instalasse nesse mesmo bloco. As reformas avançaram para as salas de aula e contemplou melhorias em: 15 salas de aula, 01 laboratório de informática, 02 salas de artes, 01 sala de banho, 02 salas de coordenação pedagógica, banheiros, lavanderia, área para feitiço de papel reciclado e marcenaria e toda a instalação elétrica do prédio foi devidamente adequada.
- Aquisição dos equipamentos para o protocolo *PediaSuit*





- Assinatura de termo de cooperação técnica com a Embaixada do Japão no Brasil, para a aquisição de ônibus escola adaptado;

A APAE firma convênio de ajuda financeira de custeio com as prefeituras de Brunópolis, Curitiba, Ponte Alta do Norte, Frei Rogério e São Cristóvão do Sul, além de Convênio com Fórum de Curitiba (com a destinação do pagamento de multas a esta Instituição), Convênio com a CELESC através da Campanha Beija-Flor, além de Convênio com o FNDE através do PDDE.

A história da APAE em Curitiba vem sendo construída pelo constante aperfeiçoamento dos espaços e dos recursos humanos para dar ao aluno/paciente o suporte que ele necessita. A comunidade curitibana e dos municípios atendidos tem se mostrado parceira das ações em prol de sua manutenção, através das doações principalmente, na ocasião dos eventos beneficentes da instituição (Festa Anual da APAE que acontece regularmente desde 1983), como do Jantar Dançante.

Com a missão de “promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária” a APAE de Curitiba tem uma história de conquistas e de credibilidade perante a comunidade, sendo reconhecida como uma instituição referência no trabalho desenvolvido para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.





2. PALAVRAS DA PRESIDENTE





Este relatório de atividades apresenta as ações desenvolvidas e as conquistas alcançadas no ano de 2023 pela APAE de Curitiba. Cientes de que nada teria sido possível sem os parceiros (poder público em suas diferentes instâncias, empresas privadas e a sociedade curitibanesa) o relato que aqui expomos é o resultado de mais um ano de dedicação de muitas pessoas – à quem somos gratos.

Aproveito este momento para me apresentar, sou Elisabeth Aparecida França Dacol, 62 anos, casada, mãe de uma filha. Enfermeira de formação, hoje aposentada, com experiência na área de saúde pública (na gestão e assistência), na área da educação, fui diretora/presidente de escola de ensino infantil por 30 anos, coordenadora e supervisora de estágio de curso técnico em enfermagem, por 15 anos, professora universitária, por 20 anos.

O ano de 2023 foi marcado pelo início da gestão (2023/2025) de uma nova diretoria, e também pelo início do trabalho de uma nova direção do Centro de Atendimento Especializado em Educação Especial – CAESP. Foi um ano ímpar de aprendizagem e muito empenho, marcado pela necessidade de implantar mudanças na condução da instituição. Aceitar estar Presidente de uma organização social de excelência como a APAE de Curitiba é um grande desafio, e certamente só aceitei por conhecer o comprometimento e a competência de sua equipe técnica e por saber que me acompanhariam nesta caminhada.

O objetivo imediato foi conhecer a realidade da instituição em todos os seus aspectos e junto a equipe gestora levantar as principais demandas e necessidades, planejando formas de enfrentar os maiores problemas como sanar as dívidas existentes, garantir pagamento em dia dos salários dos profissionais, buscar recursos para o término das obras iniciadas, firmar novas parcerias, criar novas possibilidades de eventos, melhorar e ampliar a captação de recursos; isto tudo para que os serviços de saúde implantados, o trabalho socioassistencial, bem como os programas educacionais pudessem continuar em pleno desenvolvimento no decorrer de todo período.

Encerramos este primeiro ano de gestão dizendo que não foi fácil, houve a necessidade de reduzirmos despesas substituindo o pagamento de horas extras pela compensação de horas e deixando de servir gratuitamente refeição aos funcionários, tais medidas geraram grande descontentamento, culminando em denúncias sobre a gestão junto a Federação Estadual das APAES de Santa Catarina - FEAPAES.

Finalizamos o ano de 2023 vendo que nosso trabalho tem apresentando resultados expressivos e que nossos objetivos estão sendo alcançados; sendo assim, seguimos construindo novos tempos para a nossa APAE através de uma nova forma de gestão, acreditando na missão e no trabalho aqui desenvolvido, buscando na diversificação de fontes de recursos, sua sustentabilidade.

*Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente da APAE de Curitiba*





3. ***IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO***





Dados da Instituição

Nome/Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Nome Fantasia: APAE de Curitibaanos

CNPJ: 83.453.183/0001-28

Endereço: Rua Juracy de Mello Schmitt, 274, Bairro Nossa Senhora Aparecida

Cidade: Curitibaanos SC, CEP 89.520.000

Telefone: (49) 3245.0915

E-mail: apaecuritibaanos@hotmail.com

Natureza Jurídica: Associação

Sede da Entidade: Sede Própria

Segmento Atendido:

Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla, pessoas com transtorno do espectro autista - TEA

Áreas de atendimento: Assistência Social, Educação e Saúde

Horário de funcionamento: Matutino: das 8h00 às 12h00

Vespertino: das 13h00 às 17h00

Documento Legal de Registro: Estatuto

UF: Santa Catarina

Município: Curitibaanos

Cartório: Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos de Pessoas Jurídica

Data do registro: 19/07/1977 Livro/Folha: A/01, 001 a 008

Número do Registro/ Matrícula: 039

Em 10.03.2009 houve alteração estatutária com a finalidade de adequar às orientações da Federação Nacional das APAEs = Estatuto padrão

Em 05.06.2012 houve alteração estatutária com a finalidade de adequar às orientações da Federação Nacional das APAEs = Estatuto padrão.





Título/Qualificação/Certificações Federais	Ano de Publicação
Título de Utilidade Pública Federal (Lei nº 91/35) – UPF	1984
Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social (Lei nº 8.742/93)	1979
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Lei nº 8.742/93)	1994
Outros = Federação Nacional das APAEs	1978

Título/Qualificação/Certificação em Outros Âmbitos	UF	Município	Ano
Título de Utilidade Pública Estadual	SC	- x -	1981
Título de Utilidade Pública Municipal	SC	Curitibanos	1977
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social	SC	Curitibanos	1997
Cadastro no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente	SC	Curitibanos	2001

Dados da Presidente

Representante Legal: Elisabeth Aparecida França Dacol

CPF: 417.699.109-72

RG: 4.862.578

Órgão Expedidor: SSP/SC

Sexo: feminino

Data de Nascimento: 17.12.1960

Endereço residencial: Rua: Miguel Francisco Drissen, 142

Centro, Curitibanos – Santa Catarina

Telefone para contato: (49) 9 99912-4582

E-mail: beth.dacol@bol.com.br





COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Diretoria Executiva

Presidente
Vice-Presidente
1º Diretor Financeiro
2º Diretor Financeiro
1º Diretor Secretário
2º Diretor Secretário
Diretor de Patrimônio
Diretor Social
Procurador Geral
Procurador Adjunto

Elisabeth Aparecida França Dacol
Antônio Sérgio Costa
Ester Marqueze Pozzebon
Sueli Watanab Haramoto
Rosemari Bossa Costa
Claudia Clicéria Portz da Silva
Eneone Teresinha Martarello
Carlos Augusto Ribeiro
Scheila Gomes dos Santos França
Fabrício Francisco Fossatti

Conselho Fiscal

Adriana de Souza Rafaeli Klein
Altamiro de Jesus Pacheco
Fábio Roberto da Silva
Nilton Pozzebon
Paulo Cesar Dal'Alba
Valdir Emidio dos Santos

Conselho Consultivo

Ricardo Stanguerlin
Magali Marlene Scur Malinski
Miriam Ruth Grone Bossardi
Irene Bridi da Silva
Eliana Maria de Almeida

Conselho Administrativo

Alceu dos Santos Pereira
Aline Bogo Lanzarin
Alzani Adriano Scur
Ardenilvio Lemes de Liz
Atecir Amadeu Guidi
Daniel Martarello
Daniel Velozo
Daniela Cardoso Dias Becker
Eduardo Fontana Müller
Elizangela de Souza Zanoello
Evandro Luiz Cozer
Francislene Fauth Guerios
Irene Pivetta Sonda
José Altamir Ferreira Ortiz

Marcos Martarello
Maria Bernadete Beppler Ronzani
Maria Lizete Zanoello Guérios
Mariangela Caramori
Maryra Faquin Sandri
Marcia Maria Almeida Yoneda
Marlene Di Domenico Righes
Paulo Vicente Malinski
Protásio Antonio Righes
Ricardo Rocha da Silva
Robson Antunes Waltrick
Roque Martarello
Teresinha de Jesus Ransolin
Leonilda Bilck Juttel

AUTO DEFENSORES

Roseli Antunes de Sá
Anderson de Quadra



NOSSA MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

PÚBLICO-ALVO

- Crianças com atraso global de desenvolvimento ou com prognóstico de atraso global do desenvolvimento;*
- Pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências sem limite de idade;*
- Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sem limite de idade.*

FINALIDADES DA APAE DE CURITIBANOS

De acordo com o Artigo 9º de seu Estatuto, as finalidades são:

1º – Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

2º – Prestar serviço de habilitação e reabilitação às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com transtornos globais do desenvolvimento e às crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

3º – Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla ou com transtornos globais do desenvolvimento;

4º – Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.



4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO





A APAE de Curitiba surgiu da preocupação da professora Juracy de Mello Schmitt com os educandos com deficiência intelectual que frequentavam uma sala de atividades educacionais, junto a deficientes auditivos, no prédio da Supervisão Local de Educação da época. Juracy na época exercia a função de Supervisora e ao buscar solução para o problema, foi informada do Encontro Estadual das APAEs de Santa Catarina, que aconteceria na cidade vizinha de Caçador. Juracy então inscreveu-se e participou deste Congresso vindo a obter informações e todos os esclarecimentos necessários para fundar a APAE. De volta ao município, convidou representantes de diversos segmentos de nossa sociedade para uma reunião no Colégio Santa Teresinha. Durante esta reunião, em seis de abril de mil, novecentos e setenta e sete (06.04.1977), foi fundada a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Curitiba.

Empossada a primeira Diretoria, a principal preocupação foi conseguir um local onde pudessem ser oferecidos os serviços da APAE. E foi do Lions Clube de Curitiba que veio a cedência das dependências da Casa de Formação de propriedade daquele Clube para a realização das atividades.

O início do funcionamento ocorreu em 21.08.1977, já na escola especial, que recebeu a denominação de Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach” em homenagem ao Senhor Hugo que representava o Clube, sendo seu Presidente, e que havia contribuído de forma muito significativa para que o trabalho com pessoas com deficiência intelectual tivesse uma sede própria. Os professores foram cedidos pela Fundação Catarinense de Educação Especial, por convênio que se mantém até a presente data.

Logo após ao início das atividades, a Sra. Juracy foi transferida para a cidade de Florianópolis, vindo a falecer em 1980 em um acidente aéreo.

Em 13.09.77 a APAE recebeu o título de Utilidade Pública Municipal, em 17.06.81, de Utilidade Pública Estadual e em 25.07.84 de Utilidade Pública Federal. Foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social em 15.05.79 e recebeu o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos em 28.03.95.

Em 1981 com verbas da MISERIOR e LADESC, foi adquirido o primeiro micro ônibus para a realização do transporte dos educandos, que até então era realizado pela Empresa de Autoviação Caramuru. Foi o primeiro transporte próprio da instituição.





A instituição possuía um ônibus com capacidade para 44 passageiros e com adaptação para pessoas com deficiência física (ano 2016), um micro-ônibus com capacidade para 21 passageiros, também com adaptação para pessoas com deficiência física (ano 2012), um micro-ônibus com capacidade para 24 passageiros (ano 2019), com acessibilidade e um automóvel com capacidade para 05 pessoas (ano 2015).

Em agosto de 1983, foi realizada a I Festa da APAE, obtendo-se um grande êxito na arrecadação de fundos para a manutenção das atividades, o que fez o evento se tornar tradicional na instituição e no município e que se mantém até os dias atuais.

Em 28.03.1995 a APAE de Curitiba foi reconhecida como entidade de Fins Filantrópicos, recebendo a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social possibilitando a posterior isenção da Cota Patronal do INSS.

Passados alguns anos, entrou em vigor a Lei nº 13.633 de 20.12.2005, denominada Lei do Fundo Social, que determinou o repasse de 1% do Fundo Social para as APAE'S do Estado de Santa Catarina e dessa forma, a instituição passou a ser beneficiada a partir de 26.04.2006.

Em 2006, com a promulgação da Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina, houve uma grande ressignificação nos serviços educacionais desenvolvidos pelas APAE'S. A nova Política veio regularizar os serviços de Educação Especial realizados nas escolas comuns e nas instituições conveniadas com o governo do Estado para oferecimento de serviços de educação especial, assumindo-se a perspectiva inclusiva (a educação especial não poderia ser substitutiva ao ensino obrigatório oferecido pela rede regular de ensino). As "escolas especiais" passaram a ter caráter de Centros de Atendimento Educacional Especializado, recebendo orientações para o funcionamento mediante as novas definições. Os serviços pedagógicos da APAE foram reorganizados, sendo as principais mudanças a obrigatoriedade da frequência de crianças e jovens, compreendidas as idades de 04 a 17 anos, nas escolas comuns, a oferta de atendimento complementar no Serviço de Atendimento Educacional Especializado da APAE e a regularização da possibilidade de permanência de crianças com graves comprometimentos exclusivamente na APAE. Além desses serviços educacionais, a instituição manteve os serviços para as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses a APAE por meio do serviço de Estimulação Precoce e serviços com atendimentos pedagógicos para pessoas com idade superior a 18 anos.

O suporte financeiro para as despesas da Associação sempre preocupou a Diretoria, os profissionais e os funcionários. Por volta do ano de 2006 a Diretoria da APAE decidiu solicitar às prefeituras dos municípios vizinhos que tinham seus habitantes com deficiência intelectual





atendidos na APAE, a contribuição para o custeio das despesas, conseguindo celebrar termos de cooperação técnica para auxílio financeiro com Ponte Alta do Norte e Frei Rogério, em 2008, com São Cristóvão do Sul e Brunópolis e em 2009, com Curitibaanos.

No final de 2007, um importante passo foi dado com a assinatura de convênio com o Sistema Único de Saúde ampliando assim os atendimentos multiprofissionais e multidisciplinares (Médico Neurologista ou Psiquiatra, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Psicólogo e Médico Clínico e/ou Pediatra) para a Reabilitação da Deficiência Intelectual e do Transtorno do Espectro Autista com uso de métodos e técnicas terapêuticas específicas. Em fevereiro de 2008, efetivou-se a contratação dos profissionais destas áreas e iniciaram-se os referidos atendimentos, concretizando assim a realização de um sonho desejado há muito: contemplar todos os aspectos do desenvolvimento das pessoas com deficiência atendidos na instituição.

Em 2015, a instituição investiu num novo recurso, o *PediaSuit*, para possibilitar um importante recurso de tratamento por meio de intervenções específicas (exercícios específicos e intensivos) com a utilização de uma órtese dinâmica, a qual consiste em touca, colete, short, joelheira, tênis e um sistema de elásticos ajustáveis às necessidades de cada paciente, configurados para facilitar movimentos funcionais e inibir padrões inadequados de movimento.

No curso dessa história, a preocupação com a adequação das instalações também sempre permeou o plano de trabalho dos dirigentes e não se pode deixar de mencionar todos os esforços dedicados. Assim, voltando para 1979 verifica-se a construção de um novo bloco na estrutura doada pelo Lions Clube com a finalidade de colocar em funcionamento uma pequena marcenaria (no espaço onde atualmente encontra-se o Hall de entrada, a Secretaria, Sala dos Professores). Essa mesma oficina, mais tarde, em 1984, novamente ganhou um espaço ainda mais apropriado para possibilitar o funcionamento da Oficina Protegida Terapêutica de Marcenaria. Em 1986 veio a construção de novo bloco que acomodou Salas de Direção, Secretaria e um Auditório, onde atualmente estão as salas de artes. Em 1988 outro novo bloco foi construído para área de lazer, dispensa, cozinha de treinamento e área de serviço. No início dos anos 90 foi necessário reestruturar a armação de todo o prédio, bem como repor telhas onduladas de fibrocimento, para que não mais acontecessem inundações nas dependências da Escola. Na mesma oportunidade, foram reformados os banheiros, adequados os lavatórios para acesso dos educandos/usuários com deficiência física associada e foi realizada a ligação de tubulação





de esgotos à rede de esgoto público. No ano 2000 foram reinauguradas as dependências da APAE, ou seja, da ampliação do prédio (aproximadamente 400m²) que passou a contar com mais salas de aulas, banheiros e área coberta para recreação, além da adequação, reforma e pintura de toda a antiga construção. Por volta de 2003/2004, foi construída uma área de 150 m² para atender duas necessidades: garagem para os veículos da instituição e espaço para seleção de material reciclável, atividade desenvolvida pelos educandos da Oficina Protegida Terapêutica de Coleta Seletiva de Material Reciclável. Em 2006 foi obtida mais uma grande conquista: a construção do Centro Poliesportivo que veio possibilitar aos educandos/usuários um espaço coberto e protegido do frio para a prática de atividades físicas e desportivas e também para eventos da instituição. Este espaço, além de quadra de esportes, conta com um palco, cozinha, *hal* de entrada, vestiários, banheiros e piscina.

Em 2008, foi instalada a caldeira para aquecimento da água da piscina e, então, os usuários passaram a ter atendimentos de hidroterapia para auxiliar em seu desenvolvimento. Em 2009, iniciou-se a construção de um “bloco” com aproximadamente 1.000m² para a realização dos atendimentos reabilitatórios, o qual foi inaugurado em 31 de março de 2012. O terreno sem edificações foi, parte transformado em estacionamento, parte em espaço verde para permanência de cavalos e espaço para horta. A equoterapia, nessa ocasião, passou a ser realizada na própria instituição, contando com pista própria para a atividade. Há que se mencionar que nesse espaço de tempo, houve a perfuração de um poço artesiano com 280 metros de profundidade na instituição, em 2010, que veio solucionar problemas de falta de água. Após a conclusão do Centro de Atendimento Interdisciplinar (espaço dos atendimentos habilitatórios e reabilitatórios) iniciou-se a reforma e ampliação do bloco que acomodava a cozinha, dispensa e o refeitório, transformando este espaço para que o setor administrativo se instalasse nesse mesmo bloco.

Em final de novembro de 2012, as reformas foram iniciadas nos espaços da área pedagógica – salas de aula - e concluídas em agosto de 2013. Nessa última reforma foi refeita toda a rede elétrica, hidráulica, substituição de portas, janelas, forro, piso das áreas de circulação e da área de artes, sala de banho, banheiro dos professores, pintura interna e externa, colocação de corrimãos, portas antipânico e sinalização de emergência. Ainda foi melhorado e ampliado o sistema de monitoramento, totalizando a instalação de 114 câmeras e instalado um “Servidor” para armazenamento de dados. Em fevereiro de 2014, após instalação de todo o Projeto de Segurança (GLP, Sonoridade, Luminosidade, SPCDA e SHP) acompanhado pelas devidas ARTs recebemos o “Atestado de Aprovação do Habite- se” do





Corpo de Bombeiros relativo a toda a construção da escola e do Centro de Atendimento Interdisciplinar.

Em 2016, buscando oportunizar maior número de atendimentos de equoterapia, os quais, em grande parte do tempo deixavam de ser realizados em razão da chuva e do barro, a APAE de Curitiba alcançou a meta, buscando recursos e realizando a cobertura da pista. Em maio de 2019, após algum tempo tendo identificado a necessidade de mais espaços para a execução dos serviços da instituição, iniciou-se uma nova obra de ampliação de espaço físico (preparação do terreno e infraestrutura). No início de 2020 quando a obra encontrava-se em fase de colocação de cobertura, paredes e painéis, assim como o mundo todo, a APAE de Curitiba foi surpreendida com a chegada do “Corona Vírus” suas consequências e suas inúmeras demandas. Foi um tempo de importantes decisões e do fortalecimento de nosso propósito, se fez urgente elaborar um novo planejamento de toda a instituição, seus serviços e suas metas.

Nossos educandos, os profissionais da assistência social, da educação, da saúde e dos setores de apoio, bem como as famílias atendidas entenderam que era momento de atenção, cuidados e esperança – foi momento de parar, repensar e refletir. O cuidado com o outros nos apontou caminhos para que todos atravessássemos este período juntos, fortes e saudáveis.

Direção e diretoria não mediram esforços em buscar de recursos para preparar, seguindo legislação vigente, organizar a volta de todos em 2021. Gradativamente, educandos, professores e profissionais dos diferentes setores retornaram às atividades. Em julho do ano em curso, o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação catarinense de Educação Especial – FCEE lança o Edital de Chamamento Público 001/2021, que oportunizou à todas as instituições credenciadas diferentes linhas para apresentação de projetos para aquisição de bens, equipamentos, materiais e/ou veículos de transporte de passageiros. Nossa instituição apresentou duas propostas: Construção de um jardim sensorial e aquisição de lousas digitais. Já no mês de setembro recebemos com satisfação o resultado positivo para os dois projetos apresentados e no mesmo mês, iniciamos contatos e tratativas com fornecedores em busca de melhores produtos alinhados aos melhores preços possíveis.

O ano de 2022 foi dedicado ao que comumente resolveu-se chamar do “novo normal”; álcool em gel, máscaras e cuidados de higiene e autocuidado não foram dispensados, e a vida foi reiniciando, as Atividades foram efetivamente desenvolvidas em todos os setores da instituição.





Já no mês de fevereiro foram assinados os termos de fomento nº. 230 e 231, referentes aos projetos “Mundo Digital – Está também é a nossa *vibe*” e “Nossas Sensações: Um Novo Horizonte, respectivamente: para a aquisição das lousas digitais e a construção do jardim sensorial. A partir da liberação dos recursos, iniciou-se o processo de nova tomada de preços, contatos com fornecedores, solicitação de novos orçamentos, e demais etapas para a conclusão dos dois projetos.

No mesmo processo do chamamento público do Estado para liberação de recursos públicos em prol das instituições credenciadas, a APAE foi beneficiada com o valor de R\$420.073,33 para a continuidade das etapas para a finalização do novo bloco.

No decorrer do ano em curso, as atividades pedagógicas e clínicas foram diversas, incluindo reuniões, cursos de capacitações, palestras, visitas; e em cada uma das oportunidades vimos chegar novas parcerias e novas possibilidades de o trabalho ir além dos limites da sala de aula ou atravessar o momento do atendimento reabilitatório. Como exemplo, temos os projetos em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Campus de Curitibanos: Flores para Todos, Cinema Mundo Itinerante, Horta Escolar na reeducação alimentar de crianças e adolescentes. Também contamos com a equipe multidisciplinar do futuro curso de graduação em Medicina, que vem acompanhando os atendimentos clínicos e os registros dos profissionais com vistas a colaborar na elaboração de formulários mais atualizados e que tragam ainda mais informações sobre o desenvolvimento de cada educando. Também em 2022, quando a APAE já era membro da comissão externa de acompanhamento para a implantação do curso de medicina, a UFSC apresentou a proposta, que foi aceita e aprovada pela direção e diretoria da instituição; de em um futuro próximo a APAE de Curitibanos ser também local de estudos, recebendo acadêmicos do curso de medicina para estágios e atividades de extensão.

Neste mesmo ano, a APAE de Curitibanos foi sede do evento nacional do projeto “Capacita Apae Brasil”, promovido pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), com a coparticipação da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (FEAPAES-SC). Com o objetivo de integrar os profissionais que trabalham nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) das regiões próximas da cidade, o evento recebeu mais de 400 profissionais e membros de diretorias, nos dias 26 e 27 de setembro.

O evento, que é uma capacitação contou com programação completa e técnica, com palestras sobre histórico, estrutura organizacional e papel da Rede Apae Brasil enquanto entidade do terceiro setor e também oficinas, nas áreas de gestão institucional, assistência social, trabalho,





emprego e renda, saúde e envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual e políticas educacionais. Os profissionais tiveram oportunidade de tirar dúvidas com os palestrantes e trocar experiências com outros colegas. Além da presença do Sr. Jose Turozi, Presidente da Federação Nacional das Apae, o evento contou ainda com a presença da Sr^a. Alice Kuerten, presidente da FEAPAES-SC.

Em dois mil e vinte e dois a rotina de trabalho, estudos e aprendizagem trouxe à todos a certeza de novos tempos e conquistas.

O ano de dois mil e vinte e três traz mudanças importantes para nossa instituição: A Sr^a. Elisabeth Aparecida França Dacol, assume a presidência apoiada pela nova diretoria eleita para o mandato entre os anos de 2023 à 2025; na direção assume a servidora pública estadual professora Angelica Fernandes Palhano (que já atua na APAE desde 1998, e já respondeu por diferentes funções: professora, secretaria e coordenadora pedagógica).

Outro momento marcante na história da APAE de Curitibaanos, foi sediar no mês de julho do mesmo ano, o “ENCONTRO DE AUTODEFENSORES” evento da Federação Estadual das APAE do Estado de Santa Catarina que reuniu aproximadamente 400 pessoas; entre professores, presidentes de mais de 10 APAE’S do Estado, palestrantes e educandos autodefensores representante todos os demais colegas APAEANOS.

Este ano marca o retorno dos eventos beneficentes, que tanto colaboram com a sustentabilidade da APAE. Em 07 de outubro acontece o Jantar Dançante com o já tradicional cardápio e decoração sempre apreciada, a música ao vivo ficou à cargo da Banda Seven. No mês de setembro aconteceu o Bazar de Louça, que arrecadou recursos para a manutenção dos serviços, programas e projetos da instituição.

Recebemos com satisfação o resultado de aprovação do edital de chamamento público 003/2021 de seleção de projetos a serem financiados com recursos do Fundo para a Infância e Adolescência – FIA/SC, gerido pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-SC). Desta forma, as atividades previstas no projeto: Prevenção como Direito - Cuidado Integral iniciaram em novembro, respondendo à uma demanda importante para a comunidade da região (que conta com a APAE como única instituição que mantém um Programa de Monitoramento, uma equipe de avaliação diagnóstica inicial e atua também em ações de prevenção de deficiências).

Para encerrar o ano em curso foi organizado o ALMOÇO DE NATAL para as famílias de nossa instituição. O evento que é muito esperado por todos significa um momento de confraternização





entre educandos, professores, funcionários e famílias; é um momento importante e de muito significado para a APAE pois neste encontro se fortalecem os laços de ajuda mutua e de afeto.

Nesta edição, além do almoço servido, refrigerantes e sobremesa, cada família levou para casa um panetone (símbolo da união familiar e da partilha).

No transcorrer de todos estes anos a APAE de Curitiba materializa sua missão por meio de atendimentos, projetos e programa, ao finalizar o ano de dois mil e vinte e três, apresenta à comunidade o breve relato que segue...





5. RECURSOS FÍSICOS





Centro de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial

15 salas de aula
 2 salas de artes
 2 salas Coordenação Pedagógica

1 sala Secretaria
 1 sala Direção
 1 sala de Professores

1 laboratório de Informática (com 10 computadores e equipamentos adaptados)
 1 recepção
 2 banheiros com um sanitário
 1 banheiro com 2 sanitários

2 banheiros com cinco sanitários e chuveiros
 1 sala de banhos e trocas
 1 área de socialização/recreação coberta
 1 refeitório
 1 cozinha
 1 despensa
 1 lavanderia
 1 corredor/rampa de acesso ao estacionamento dos ônibus escolares
 1 estacionamento com lugares para 02 automóveis (ônibus escolares)
 1 sala para cadeiras de rodas e cadeiras adaptadas

Ginásio de esportes

Quadra poliesportiva
 Palco
 Piscina térmica

Banheiros masculinos e femininos
 Cozinha

Corredor
 2 vestiários (contendo quatro chuveiros)

Estacionamento para veículos de funcionários e visitantes

Centro de Atendimento Multidisciplinar – Reabilitação na área de saúde

2 salas para setor de Fisioterapia
 2 salas para setor de Serviço Social
 2 salas para setor de Fonoaudiologia

3 salas para setor de Psicologia
 2 salas para Setor de Terapia Ocupacional
 1 sala para Coordenação Técnica dos atendimentos do SUS
 1 sala para informatização dos atendimentos do Sistema Único de Saúde
 1 sala para atendimento médico
 1 auditório com oitenta cadeiras
 1 sala multifuncional (biblioteca, brinquedoteca e equipamentos de tecnologia educacional)
 1 sala para *Pediasuit*
 1 sala de produção de artesanato
 1 depósito (espaço embaixo da escada)
 1 lavanderia
 2 banheiros com dois sanitários cada
 Áreas de circulação com rampa e escada

Outros espaços

2 parques
 1 horta
 1 espaço para marcenaria, almoxarifado e depósito
 1 baia
 1 depósito para alojamento de equipamentos e acessórios para equoterapia
 1 espaço para produção de órteses
 Estacionamento coberto para três veículos de transporte coletivo
 1 área para caldeira de aquecimento de piscina térmica



Automóveis

- | | |
|--|---|
| 1 Ônibus com capacidade para 44 passageiros | 1 Micro-ônibus com vinte e quatro lugares e plataforma elevatória |
| 1 micro-ônibus com 24 lugares e cadeira adaptada | 1 automóvel Pálio |
| 1 automóvel Sienna | |

A instituição conta com uma área de 17. 719,64m², contendo edificações que totalizam 3. 741,25 m² de área construída.





6. ***RECURSOS*** ***HUMANOS***



ÁREA DA EDUCAÇÃO

Número	Cargo/Função	Forma de vínculo
01	Diretora Pedagógica	Servidora Pública Estadual Efetiva – Cedida pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
03	Apoio Pedagógico	Servidoras Públicas Estaduais Efetivas – Cedidas pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
10	Professoras efetivas	Servidoras Públicas Estaduais Efetivas – Cedidas pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
24	Professores	Contratados em caráter temporário - Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
04	Professores de Educação Física	Contratados em caráter temporário - Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
04	Professoras de Artes	Contratados em caráter temporário - Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
01	Professor de Informática Educativa	Contratados em caráter temporário - Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
01	Professora de Musicoterapia	Celetista (CLT)
01	Secretária	Celetista (CLT)

ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Número	Cargo/Função	Forma de vínculo
01	Assistente Social	CLT (Celetista)

ÁREA DA SAÚDE

Número	Cargo/Função	Forma de vínculo
01	Coordenadora Técnica da Área de Saúde (Psicóloga)	Celetista (CLT)
05	Fisioterapeuta	Prestador de Serviço Terceirizado
06	Psicólogo	Prestador de Serviço Terceirizado
01	Assistente Social	Prestador de Serviço Terceirizado
01	Nutrição	Prestador de Serviço Terceirizado
01	Química	Prestador de Serviço Terceirizado
01	Médico Neurologista	Prestador de Serviço Terceirizado

EQUIPE DE APOIO

Número	Cargo/Função	Forma de vínculo
03	Auxiliar administrativo	Celetista (CLT)
01	Coordenação de projetos e parcerias	Celetista (CLT)
01	Cozinheira	Celetista (CLT)
01	Auxiliar de cozinha	Celetista (CLT)
02	Auxiliar de Serviços Gerais	Celetista (CLT)
04	Servente de limpeza	Celetista (CLT)
03	Motorista	Celetista (CLT)
01	Jovem Aprendiz	Celetista (CLT)



7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA INSTITUIÇÃO





A APAE de Curitibanos faz parte da região Planalto, está localizada no centro geográfico do estado de Santa Catarina e é denominada “Coração do estado”.

O Município de Curitibanos e região tem sua vocação econômica fortemente baseada na agricultura e tem nas culturas do alho e da soja sua maior expressão. Há certa carência de empresas e indústrias, situação que acaba por forçar um número considerável de pessoas à informalidade laboral, que assim, ficam à margem de direitos e benefícios trabalhistas e previdenciários. Neste contexto um número expressivo de famílias tem nos benefícios assistenciais a única renda familiar, sendo esses o Bolsa Família e o Benefício da Prestação Continuada (BPC).

Os municípios de Curitibanos, Brunópolis, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul e Ponte Alta do Norte, que encaminham pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, seus municípios para atendimento na APAE/Curitibanos apresentam Índices de Desenvolvimento Humano – IDH entre 0,77 e 0,661 (IBGE 2010), dados que comprovam a vulnerabilidade e risco social familiar e que impulsionam a instituição na busca por oferecer atendimentos diferenciados e ampliados, afim de proporcionar à seu público alvo (pessoa com deficiência e sua família) meios de transformar sua realidade.

Ao considerar os critérios que compõem o cálculo para verificação do Índice de Desenvolvimento Humano: SAÚDE, EDUCAÇÃO e RENDA, percebe-se o sincronismo destes com os objetivos da APAE/Curitibanos que busca por meio dos atendimentos clínicos e educacionais e de programas de assistência social, elevar a qualidade de vida de seus atendidos e suas famílias e assim construir coletivamente a inclusão social que permita o exercício pleno da cidadania.

Com participação ativa nos conselhos municipais de: assistência social, educação, direitos da criança e do adolescente e saúde, a APAE de Curitibanos atua diretamente nas ações de defesa e garantia de direitos; e em parceria contínua com os serviços socioassistenciais de rede municipal, acontecem regularmente ações conjuntas entre a instituição e a rede socioassistencial dos municípios já mencionados.





ORIGEM DOS 354 EDUCANDOS ATENDIDOS NA INSTITUIÇÃO (DADOS DE 2023 – MÉDIA DO ANO):

BRUNÓPOLIS: 20

CURITIBANOS: 259

FREI ROGÉRIO: 14

PONTE ALTA DO NORTE: 14

SÃO CRISTÓVÃO DO SUL: 47

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O Centro de Atendimento Educacional Especializado “Hugo Miguel Sulzbach” possui capacidade de atendimento para 354 usuários com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências (deficiência múltipla).

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao usuário o desenvolvimento integral, considerando suas características biopsicossociais em potencial.



8. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos,
Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência,
idosos e suas famílias.

ÁREA DE EDUCAÇÃO

Estimulação Precoce
Serviço Educacional/Pedagógico:
Atendimento Educacional Especializado - AEE
Serviço Pedagógico Específico
Serviço Pedagógico Específico/TEA
Educação Profissional (Iniciação para o trabalho, Pré-Qualificação)
Serviço de Atendimento Específico – SAE
Serviço de Convivência
Programa de Atividades Laborais
Informática Educativa
Educação Física
Artes

ÁREA DE SAÚDE

Serviços de Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou
Distúrbio do Espectro Autista:
Neurologia
Fonoaudiologia
Psicologia
Terapia Ocupacional.
Fisioterapia
Serviço Social
Programa de Estimulação Precoce
Programa de Monitoramento
Programa de Prevenção de Deficiências



ÁREA
ASSISTÊNCIA SOCIAL





A APAE de Curitiba segue as diretrizes norteadoras da Política Nacional de Assistência Social, as normativas da Resolução nº. 27 do Conselho Nacional de Assistência Social, a Resolução nº. 109 do Conselho Nacional de Assistência Social e também as orientações da Norma Técnica nº.10/2018 do Ministério do Desenvolvimento Social – Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS e assim se apresenta como instituição de atendimento e de defesa e garantia de direitos.

A APAE de Curitiba trabalha na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência, compondo a Rede Socioassistencial do município e apresenta sua proposta de trabalho para o ano de 2019 pautados pela Resolução 27/CNAS de 19 de setembro de 2011:

“... de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social” (Art. 3º. da Resolução 27/CNAS de 19 de setembro de 2011).

“...as ofertas de assessoramento e de defesa e garantia de direitos devem estar voltadas para a aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e social dos usuários da assistência social e facilitem a sua convivência familiar e comunitária”.

O Programa Institucional de Assistência Social visa oferecer atendimentos e ações de defesa e garantia de direitos que proporcionem “a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como, o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário”. Além disso, propõe-se a oferecer à pessoa com deficiência intelectual associada ou não a outra deficiência e sua família, projetos socioassistenciais voltados a “estretar relações entre os membros familiares, no intuito de possibilitar a ampliação da capacidade protetiva, minimizar fragilidades e fortalecer vínculos familiares...” (Plano de Ação/Apae de Americana/2014; p. 17).





PÚBLICO-ALVO:

Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com deficiência intelectual ou transtorno do espectro autista atendidas na APAE de Curitiba e suas famílias.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos (as) com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização d potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. **(Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2009).**

OBJETIVOS:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos (as) com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.



INSTRUMENTAL OPERACIONAL:

- Escuta Qualificada;
- Estudo Social;
- Estudo De Caso;
- Visita Domiciliar;
- Visita Institucional;
- Orientação Sociofamiliar;
- Encaminhamentos para a Rede de Serviços de diversas Políticas Públicas;
- Participação Em Conselhos De Direito: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Saúde;
- Serviço de confecção de passe livre, pensão especial e demais benefícios;
- Inclusão no Mercado de Trabalho – etapa “Colocação e Assessoria”

RESULTADOS OBTIDOS:

Fortalecimento da cidadania dos usuários;

Qualificação da intervenção e protagonismo dos sujeitos nos espaços de participação democrática, como conselhos, comissões locais, conferências, fóruns, audiências públicas, entre outros;

Efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social;

Qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial;

Fortalecimento e autonomia dos sujeitos, grupos e comunidades por meio das redes de produção solidária regional/local e da utilização de tecnologias inovadoras;

Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social;

Incidência na redução da pobreza e demais vulnerabilidades e riscos sociais.

Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;

RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2023

AÇÃO	RESULTADO
Avaliação Diagnóstica Inicial (entrevista sociofamiliar/instrumento técnico <i>on line</i>):	183 novos usuários e/ou atualizações de cadastros
Visitas domiciliares	103 visitas realizadas
Estudos de casos com equipe multidisciplinar	130 casos discutidos
Atendimentos individualizados aos usuários	3.522 atendimentos
Atendimento às famílias (demanda espontânea ou agendamento)	2.675 atendimentos
Encaminhamentos ao CADÚNICO (cadastro/atualização)	113 famílias encaminhadas
Orientação e/ou mediação para requerimento ao Benefício da Prestação Continuada – BPC)	54 famílias orientadas
Encaminhamentos ao serviço público de saúde (exames e consultas médicas e consultas odontológicas)	113 encaminhamentos
Encaminhamentos a consultas médicas (com especialistas)	24 encaminhamentos
Encaminhamentos aos serviços públicos de educação	10 encaminhamentos
Encaminhamentos aos serviços públicos de habitação	07 encaminhamentos
Encaminhamentos aos serviços da Assistência Social (CRAS/CREAS)	83 encaminhamentos
Encaminhamentos ao Conselho Tutelar	03 encaminhamentos
Encaminhamentos aos serviços públicos de lazer, esporte e cultura	03 encaminhamentos
Confecção e renovação de carteira do “Passe Livre”	34 atendimentos
Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho	03 contratações
Sensibilização sobre inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	13 sensibilizações
Assessoria às empresas que empregam pessoas com deficiência	42 visitas institucionais
Oferta e contatos para colocação no mercado de trabalho de pessoa com deficiência (<u>contratação não efetivada</u>)	22 visitas institucionais
Registro de boletim de ocorrência (casos de violência/abuso/maus tratos ou negligência)	03 encaminhamentos
Acompanhamento de atendimento hospitalar	10 acompanhamentos
Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias dos conselhos de direitos (assistência social, educação, direitos da criança e do adolescente e saúde)	32 reuniões
Participação em <i>lives</i> , cursos e reuniões <i>on line</i> , chamadas de <i>meet</i>	25 encontros
Atendimento à comunidade (orientações)	195 atendimentos
Referência e Contrarreferência	92 atendimentos



**ÁREA
EDUCAÇÃO**





Em seu Art. 1º, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define a educação da seguinte forma: a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

O Art. 58 traz o conceito de Educação Especial: Entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

No artigo (58) encontra-se também os parágrafos que explicitam os apoios previstos para os educandos: "1º - Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial"; 2º - "O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular".

Assim, verifica-se que a LDBEN prevê o atendimento educacional feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

A Resolução 100 de 13 de dezembro de 2016, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), vem estabelecer normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina em substituição à Resolução 112/2006 – CEE/SC e em seu Artigo 1º dispõe sobre o conceito de Educação Especial:

Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Resolução, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para o atendimento das necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e altas habilidades/superdotação.

§ 1º O Serviço de Estimulação Essencial (0 a 6 anos), o Atendimento Educacional Especializado (6 a 17 anos), o Serviço Pedagógico Específico (6 a 17 anos) e a Educação Profissional – Iniciação para o trabalho – Pré-qualificação (14 a 17 anos) poderão ser prestados por instituições conveniadas com a FCEE ou nos casos por ela autorizados.





Importante se faz mencionar o Artigo 5º para justificar a frequência de educandos exclusivamente na instituição:

A frequência exclusiva de alunos com idade de 06 (seis) a 17 (dezessete) anos em Centros de Atendimento Educacional Especializados e/ou instituições conveniadas, é autorizada, apenas, nos casos de alunos com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista, ambos com baixa funcionalidade:

- I. Os alunos de que trata este Artigo poderão frequentar exclusivamente Centros de Atendimento Educacional Especializados ou instituições conveniadas, apenas quando o laudo emitido por equipe multiprofissional prescrever que a permanência no ensino regular importa em graves prejuízos ao aluno, ouvido este, sua família e equipe pedagógica da escola, devendo a Fundação Catarinense de Educação Especial aprovar esse entendimento.

Dessa forma, respaldada por legislações educacionais (nacionais e estaduais) e também pelos critérios de atendimento definidos pela Fundação Catarinense de Educação Especial e pelas concepções institucionais no que concerne à teorias de ensino-aprendizagem, abordagens metodológicas, estratégias, recursos e tecnologia assistiva, os serviços de educação especial (Atendimento Educacional Especializado e Serviço Pedagógico Específico), bem como, os demais serviços e programas de cunho pedagógico (Estimulação Precoce, Atendimento TEA, Serviço de Atendimento Especializado, Programa de Atividades Laborais, Educação Profissional, Informática Educativa, Educação Física e Artes), são realizados pelo Centro de Atendimento Especializado em Educação Especial - CAESP, objetivando o pleno desenvolvimento do potencial das pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, garantindo a aquisição e preservação de habilidades e competências exigidas no cotidiano.



1. Programa: ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Público-alvo: Crianças de 0 a 5 anos e 11 meses que apresentam atraso no desenvolvimento global, síndromes, paralisia cerebral, transtornos do espectro autista e casos de risco: prematuridade, desnutrição, má formação congênita e outros.

Quantidade de pessoas atendidas: 133 crianças

Objetivo:

O programa de Estimulação Precoce visa a proporcionar um conjunto de ações com objetivo de prevenir, avaliar, intervir e acompanhar, de forma clínico-terapêutica, o desenvolvimento de crianças de 0 à 6 anos, acometidas por atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, a fim de atenuar déficits e possibilitar evoluções significativas no desenvolvimento delas.

Resultados obtidos:

Ampliação das áreas do desenvolvimento (sensorial, perceptiva, proprioceptiva, cognitiva, motora, social, afetiva);

Desenvolvimento da linguagem;

Descoberta de si e do ambiente;

Ampliação da capacidade de compreender e de responder às situações do meio;

Desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à autonomia e independência;

Expressão de necessidades.



2.SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO

Público alvo: Crianças e adolescentes com idade entre 06 a 17 anos e 11 meses com Deficiência Intelectual Grave ou Profunda associadas ou não a outras deficiências, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizem sua permanência no contexto escolar.

Quantidade de pessoas atendidas: 11 crianças e adolescentes

Objetivo: Desenvolver habilidades adaptativas, de autonomia pessoal e de competência social, bem como as habilidades intelectuais gerais por meio da aquisição de conteúdos funcionais que tornem sua vida mais independente, produtiva e feliz.

Resultados obtidos:

- Ampliação do desenvolvimento;
- Minimização de limitações;
- Ampliação da noção de identidade;
- Ampliação da funcionalidade;
- Expressão de pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos;
- Desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à autonomia e independência;
- Aprimoramento da memória, da percepção, da atenção e do raciocínio lógico

3.ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Público alvo: Crianças com idade acima de 6 anos com diagnóstico de deficiência intelectual grave com baixo nível funcional e ou TEA com severos comprometimentos

Quantidade de pessoas atendidas: 51 crianças e adolescentes

Objetivo: Qualificar as funções psicológicas superiores do usuário, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação e aplicação de estratégias que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Resultados obtidos:

- Ampliação do desenvolvimento e Minimização de limitações;
- Ampliação da funcionalidade;
- Ampliação da noção de identidade;
- Desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à autonomia e independência;
- Maior expressão de pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos;
- Aprimoramento da memória, da percepção, da atenção e do raciocínio lógico.





4. SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO/TEA

Público-alvo: pessoas com idade acima de 17 anos e diagnóstico de TEA com baixo nível funcional/nível 3 ou deficiência intelectual grave associada ao TEA

Quantidade de pessoas atendidas: 10 jovens

Objetivo:

Ensinar conhecimentos e habilidades, que possam ser usadas pelo educando no momento vivido, úteis em diversos ambientes e, conseqüentemente, em toda a sua vida, para que sejam mais independentes, produtivos e felizes.

Resultados obtidos:

Ampliação do desenvolvimento;

Minimização de limitações;

Ampliação da funcionalidade;

Ampliação da noção de identidade;

Desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à autonomia e independência;

Maior expressão de pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos:

Aprimoramento da memória, da percepção, da atenção e do raciocínio lógico



5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO

Público-alvo: pessoas com idade acima de dezoito anos e diagnóstico de deficiência moderada ou severa associada ou não a outras deficiências.

Quantidade de pessoas atendidas: 27 educandos

Objetivos:

Desenvolver as habilidades funcionais (habilidades para a vida) proporcionando o bem-estar e a qualidade de vida dos usuários, buscando promover:

A independência;

A manutenção/aquisição de novas habilidades;

O exercício de atividades laborais/ocupacionais significativas;

A eliminação/redução de comportamentos desadaptativos.

Resultados obtidos:

Prevenção de quadros e doenças relacionadas a senilidade: perda da memória, demência, depressão, entre outras.

Melhorias e maior dinamização do trabalho no Serviço de Atendimento Específico para pessoas em processo de envelhecimento a partir de leituras, estudos, troca de experiências e reflexões entre professora e coordenação pedagógica;

Maior participação em atividades e situações diversas a partir da proposição de tecnologias assistivas;

Maior segurança, autoconfiança e melhora da autoestima dos usuários;

Maior controle das situações de ensino-aprendizagem a partir da elaboração do Plano de Intervenção e Avaliação Individual que permite ao professor estabelecer objetivos educacionais para cada aluno acompanhando o seu desenvolvimento;

Melhora nos relacionamentos interpessoais e mais qualidade nas interações sociais;

Maior controle das situações de ensino-aprendizagem a partir da elaboração do Plano Educacional Individual que permite ao professor estabelecer metas educacionais para cada usuário, acompanhando o seu desenvolvimento;

Construção de conhecimentos diversos relativos à temas da atualidade;

Ampliação da capacidade comunicativa a partir da utilização de alguns recursos da comunicação alternativa;

Fortalecimento de vínculos afetivos;

Internalização de regras de convivência social;



Maior nível de independência e funcionalidade a partir da definição de metas, recursos e estratégias específicos para cada usuário;

Desenvolvimento da autonomia por parte de alguns usuários;

Ajuste de comportamento dos usuários por meio da adoção de contingências reforçadoras (abordagem comportamental);

Desenvolvimento da autoestima dos usuários a partir da aquisição de novas habilidades e de experiências em que pode ser produtivo e funcional;

Redução/eliminação de alguns comportamentos desadaptativos;

Maior qualidade de vida para o usuário e suas famílias;

Maior participação social do aluno;

Manutenção e reabilitação das funções cognitivas em idosos com deficiência a partir de programação específica direcionada ao desenvolvimento das habilidades psicomotoras



6. PROGRAMA DE ATIVIDADES LABORAIS

Público-alvo:

Jovens e adultos com deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências, e/ou transtorno do espectro autista – TEA, sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e/ou inclusão no mercado de trabalho porém, com possibilidades de desenvolver uma atividade laboral, bem como, apropriar-se de conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência e inclusão social.

Os usuários elegíveis para o Programa devem ter idade acima de 14 anos, sendo que de 14 a 17 anos 11 meses e 29 dias, é obrigatória a matrícula na Rede Regular de Ensino.

Quantidade de pessoas atendidas: 74 educandos

Objetivos:

Proporcionar ao jovem e adulto com deficiência intelectual o exercício da cidadania, a realização pessoal e a inclusão social por meio:

Da promoção de sua autodeterminação com base em quatro eixos: autonomia, autorregulação, empoderamento e autoconhecimento;

Do desenvolvimento das habilidades funcionais e laborais;

Do acesso ao conhecimento sistematizado.

Resultados obtidos:

Criação de um panorama inicial acerca do nível de autodeterminação a partir da aplicação com todos os usuários que se encaixavam nos critérios de aplicação da Escala de Avaliação Autodeterminação;

Maior clareza das metas a serem trabalhadas no Plano Educacional Individual de cada usuário a partir das informações obtidas com a aplicação da Escala de Avaliação da Autodeterminação, e direcionamento de ações e estratégias educacionais a curto e longo prazo;

Tomada de consciência e reflexão, por parte dos usuários, acerca de seu funcionamento, proporcionando um feedback que favorece seu autoconhecimento, auxiliando na formação de uma imagem precisa e ajustada de si mesmos;

Maior clareza e dinamização, por parte dos professores, acerca do planejamento de atividades direcionadas ao desenvolvimento de habilidades de autodeterminação;

Desenvolvimento/aprimoramento das habilidades de autonomia, autorregulação, empoderamento e autoconhecimento dos usuários;



Maior capacidade de controle das situações e direcionamento da própria vida por parte dos usuários;

Orientação e encaminhamento de uma proposta de ensino mais personalizada, a partir do acesso ao perfil do aluno, considerando seus pontos fortes e potencializando as áreas consideradas fracas;

Parceria mais efetiva com algumas famílias, a partir do conhecimento das áreas defasadas do aluno para melhor encaminhamento das ações educativas que o beneficiem na escola, na família e na comunidade;

Maiores possibilidades de inclusão social;

Ampliação da capacidade de diálogo, discussão de temas e tomada de decisões;

Maior capacidade de discussão de temas a partir do acesso aos conhecimentos sistematizados;

Maior bem estar físico e emocional do usuário;

Mais segurança, autoconfiança e autoestima do usuário;

Redução de comportamentos desadaptativos a partir da realização de atividades laborativas significativas;

Autorrealização do usuário a partir da produção em três oficinas de produção: Artesanato; Horticultura; Coleta e Seleção de Materiais Recicláveis;

Conhecimento de técnicas específicas relacionadas à horticultura, artesanato e coleta e seleção de materiais recicláveis, úteis para o trabalho em sala de aula e fora dela;

Aprendizagem de um ofício, o qual poderá servir para auxiliar no ambiente familiar;

Redução das situações de vulnerabilidade social: violência, alcoolismo, drogas, etc., possibilitando aos usuários um espaço de interação, lazer, cultura, trabalho e aprendizagem;

Maior capacidade de expressão, argumentação e interação dos usuários;

Desenvolvimento do senso crítico, da capacidade de fazer escolhas e tomar decisões.



7. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - INICIAÇÃO AO TRABALHO E PRÉ-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Público-alvo:

Pessoas com idade entre 14 e 17 anos 11 meses e 29 dias, com diagnóstico de deficiência intelectual leve ou moderada, associada ou não a outras deficiências, e ou transtorno do espectro autista – TEA, matriculados na rede regular de ensino, com perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho.

Pessoas com idade igual ou superior à 18 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual leve ou moderada, associada ou não a outras deficiências e ou transtorno do espectro autista – TEA, com perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho

Quantidade de pessoas atendidas: 14 pessoas

Objetivos:

Avaliar e pesquisar as competências dos usuários a partir do levantamento das potencialidades, interesses profissionais e nível acadêmico, com enfoque nas habilidades do aprendiz, visando identificar os apoios necessários durante a pré-qualificação e qualificação profissional;

Possibilitar ao aprendiz o acesso aos conhecimentos básicos relativos ao mercado de trabalho;

Instrumentalizar o aprendiz com as condições necessárias para que possa locomover-se até o ambiente de trabalho e acessar diversos espaços da comunidade de forma independente e autônoma;

Desenvolver atividades relacionadas a uma função profissional, possibilitando a aquisição de conhecimentos compatíveis com as exigências do mercado de trabalho atual, por meio de atividades teóricas e práticas.

Resultados obtidos:

Maior dinamização e fortalecimento do trabalho desenvolvido na Educação Profissional;

Maior conscientização e engajamento das famílias acerca da importância do trabalho na vida das pessoas a partir de reunião para informar acerca da frequência dos filhos no programa e da aplicação do Protocolo de Identificação do Aprendiz e da Entrevista Inicial com Pais ou Responsáveis;

Aquisição e aprimoramento de conhecimentos dos aprendizes, relativos a: Desenvolvimento Humano e Pessoal; Noções de Ética e Cidadania; Comunicação;



Noções de trânsito; Sistema Monetário, Segurança no Trabalho; Sistemas e Processos Organizacionais e de outros conceitos funcionais;

Reconhecimento das habilidades e aptidões de cada aprendiz;

Maior possibilidade de interação e participação social;

Desenvolvimento e fortalecimento de aptidões e habilidades dos aprendizes para o trabalho;

Maior compreensão e conscientização por parte do aprendiz das habilidades pessoais e profissionais requeridas para o trabalho;

Maior independência e autonomia do aprendiz a partir das experiências de treino de locomoção independente;

Maior amadurecimento, comprometimento e responsabilidade do aprendiz;

Maiores possibilidades de sucesso na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;

Aumento do número de aprendizes atendidos pelo programa a partir de busca ativa juntamente com o Serviço Social da Instituição;

Fortalecimento e dinamização do trabalho desenvolvido na turma de Auxiliar em Serviços Administrativos;

Desenvolvimento de habilidades específicas, básicas e de gestão necessárias para a inclusão no mercado de trabalho;

Desenvolvimento da autoestima, da autoconfiança e da autorrealização do aprendiz;

Maior nível de independência e autonomia dos aprendizes;

Desenvolvimento da autorregulação: gerenciamento do tempo, tomada de decisões, capacidade de fazer escolhas pelos aprendizes;

Domínio de técnicas e habilidades específicas na produção de alimentos e em auxiliar de serviços administrativos;

Aquisição de habilidades que poderão repercutir para além dos ambientes formais de trabalho, possibilitando maior qualidade de vida para o aprendiz e suas famílias;

Aquisição de conhecimentos, por parte dos aprendizes acerca da legislação o trabalhista;

Maior entendimento acerca das implicações, exigências, necessidades, comportamentos no ambiente de trabalho, através da participação em atividades práticas realizadas na instituição;

Aprendizagem de funções realizadas dentro da instituição, a partir das atividades práticas: atendimento telefônico, recepção, encaminhamento das visitas aos diversos setores;





monitoramento e entrega de materiais, arquivamento de documentos, digitação, entrega de recados, limpeza, busca de alunos para atendimentos clínicos, organização dos ambientes, jardinagem, etc.

Maior entendimento e reflexão dos aprendizes, a partir da avaliação e do feedback dados pelos *Profissionais-referência* que os acompanharam durante a realização das atividades práticas, acerca de suas potencialidades, habilidades, dificuldades, pontos fortes/pontos fracos e necessidade de melhorias;

Experiências bem-sucedidas na inclusão dos aprendizes ao mercado de trabalho.



8. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA

Público Alvo: pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.

Quantidade de pessoas atendidas: 31 educandos

Objetivos:

Qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.

Resultados obtidos:

Através das áreas de atuação: atividades de vida diária, atividades de vida prática e habilidades acadêmicas funcionais, os educandos atendidos no Serviço de Convivência apresentaram gradativamente os seguintes resultados:

- Desenvolvimento/aprimoramento das habilidades de autonomia, autorregulação, empoderamento e autoconhecimento dos usuários;
- Maior capacidade de controle das situações e direcionamento da própria vida por parte dos usuários;
- Parceria mais efetiva com algumas famílias, a partir do conhecimento das áreas defasadas do aluno para melhor encaminhamento das ações educativas que o beneficiem na escola, na família e na comunidade;
- Maiores possibilidades de inclusão social;

EDUCAÇÃO FÍSICA

Público-alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla, pessoas com transtorno do espectro autista – TEA

Quantidade de pessoas atendidas: 354 educandos

Objetivos:

Desenvolver o potencial físico e psicomotor dos usuários;

Dar suporte e apoiar o usuário para sua inclusão social mediante a participação desportiva;

Apoiar o desenvolvimento cognitivo por meio de jogos e de atividades baseadas no princípio da Neuróbica

Resultados obtidos:

Interação e desenvolvimento das habilidades socioafetivas com alunos de outros municípios/regiões;

Fortalecimento de atitudes cívicas e desportivas (respeito mútuo, compreensão de regras, espírito de equipe, sentimento de pertencimento e identidade social);

Incentivo, cada vez mais frequente, aos grupos familiares para que acreditem no potencial dos alunos e na sua independência e autonomia.

Desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança;

Favorecimento do desenvolvimento integral dos alunos;

Maior respeito por parte da comunidade em relação à pessoa com deficiência;

Contribuição para o processo de inclusão social.

ATIVIDADE: USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Público-alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla, pessoas com transtorno do espectro autista - TEA

Grupos específicos e ou turmas conforme características e aproveitamento.

Quantidade de pessoas atendidas: 354 educandos

Objetivo:

Oportunizar aos usuários o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como, o uso do computador como recurso de aprendizagem e de recreação.

Resultados obtidos:

Dinamização e ampliação das possibilidades no processo de atendimento especializado;

Acesso e construção de conhecimentos por meio dos recursos midiáticos.

Apropriação da linguagem virtual e gráfica;

Potencialização da aprendizagem e das possibilidades de interação do usuário, pela dinamicidade de estímulos e recursos;

Maior inclusão digital e social;

Favorecimento do desenvolvimento integral dos alunos;

Maior participação do usuário pela característica atrativa das ferramentas computacionais

Potencialização das habilidades cognitivas e comunicativas.

ATIVIDADE: ARTES

Público-alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla, pessoas com transtorno do espectro autista – TEA

Quantidade de pessoas atendidas: 354 educandos

Objetivos:

Potencializar o fazer artístico, a imaginação, a percepção/expressão estética e a criatividade nas diversas linguagens (música, dança, arte cênica e arte visual) possibilitando aos usuários a expressão, a desenvoltura e espontaneidade.

Promover a autoestima, o bem-estar e a saúde mental dos usuários.

Resultados obtidos:

Maior visibilidade do talento dos usuários, maior autoestima, empoderamento e representatividade da pessoa com deficiência intelectual,

Desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança dos usuários;



- Favorecimento do desenvolvimento integral dos usuários;
- Maior respeito por parte da comunidade em relação à pessoa com deficiência;
- Contribuição para o processo de inclusão social;
- Dinamização e ampliação das possibilidades no processo de atendimento especializado;
- Desenvolvimento das habilidades criativas e imaginativas;
- Desenvolvimento das capacidades comunicativas e interpessoais;
- Maior expressividade e espontaneidade;
- Maior capacidade de percepção e expressão artística e estética.





**ÁREA
SAÚDE
REABILITAÇÃO**





As pessoas com deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista encontram garantias de assistências para seus atendimentos reabilitatórios pelo SUS, através da Portaria 1.635/2002 publicada pelo Ministério da Saúde. De acordo com a Portaria garante-se às mesmas, assistência por intermédio de equipe multiprofissional e multidisciplinar, utilizando-se de métodos e técnicas terapêuticas específicas. Esta portaria incluiu no SIA – SUS o procedimento 38.081.01-6, cuja descrição era: Acompanhamento de Pacientes que Necessitam de Estimulação Neurosensorial, que “consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais. Inclui avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e/ou distúrbio do espectro autista. O texto da portaria normativa traz algumas exigências que devem ser observadas pelo prestador de serviços, para caracterizar a cobrança do procedimento, tais como: Que haja um conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora; Que estas sejam realizadas por equipe multidisciplinar; Que sejam desenvolvidas visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais; Que incluam a avaliação, a estimulação e a orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e/ou distúrbio do espectro autista.

A legislação complementar que se seguiu à publicação da referida portaria, especialmente a portaria que modificou e unificou os códigos da Tabela SIA e SIH/SUS, a Portaria MS/GM 2848, de 06 de novembro de 2007, preconizou o atendimento que se destina ao portador de deficiência intelectual e/ou distúrbio do espectro autista, na codificação 03.01.07.007-5, com a seguinte descrição: Atendimento/Acompanhamento de paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor, porém, em nenhum momento revogou a Portaria 1635/2002, que, portanto, tem plena vigência.

Dessa forma, os serviços de atenção à saúde na APAE de Curitiba são realizados na perspectiva da garantia do acesso aos serviços especializados de habilitação, reabilitação neurosensorial e motor da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, visando desenvolver ou restaurar a integridade de órgãos, sistema ou função, proporcionando maior qualidade de vida aos atendidos. Os atendimentos são oferecidos de forma individual, por equipe especializada, multiprofissional, beneficiando amplamente as pessoas com deficiência atendidas.

Os profissionais da área de saúde são: médicos neurologista e psiquiatra, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais.



PSICOLOGIA

Público-alvo:

Pacientes com atraso no desenvolvimento e/ou com fatores de risco, com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, com alteração de conduta e com características de comportamento indicando transtorno do espectro autista, pessoas com dificuldade na aprendizagem encaminhadas pelas escolas da rede regular.

Quantidade de atendimentos prestados: 8.092 procedimentos

Objetivo:

Identificar alunos elegíveis para atendimentos especializados;

Discutir diagnóstico, avaliação e conduta dos alunos;

Verificar quais atendimentos serão necessários;

Favorecer e ampliar o desenvolvimento dos aspectos afetivos (a construção do eu e da autoestima), dos aspectos cognitivos, emocionais e de socialização;

Discutir diagnóstico, avaliação e conduta dos alunos, e a forma de atuação dos profissionais;

Verificar a evolução dos alunos nos tratamentos;

Identificar as potencialidades, habilidades e dificuldades educacionais;

Verificar quais atendimentos serão necessários;

Esclarecer dúvidas que surgem no decorrer do ano;

Verificar a evolução do desenvolvimento e aquisição de conhecimentos do aluno;

Registrar no prontuário do aluno se ocorreu alguma alteração comportamental e de saúde;

Encaminhar os alunos à especialistas para atender às necessidades básicas de saúde;

Buscar diagnóstico para oferecimento de apoios terapêuticos necessários;

Orientar pais, familiares e/ou responsáveis pelo aluno da APAE, dando apoio psicológico e emocional;

Possibilitar a modificação de atitudes e comportamentos;

Disponibilizar informações a respeito do aluno;

Identificar casos de deficiência intelectual, transtornos ou síndromes;

Esclarecer as causas do baixo desempenho escolar;

Esclarecimento dos resultados obtidos nas avaliações

Descrição do Serviço:

Aplicação de testes; (WASI, CARS, BENDER, SON-R, ESCALA DENVER II, AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO);

Entrevista com pais ou responsáveis;

Realização de técnicas projetivas.

Avaliação com a equipe multidisciplinar

Apresentação dos resultados da avaliação;

Discussão do caso;

Encaminhar para atendimentos que se fizerem necessários;

Utilização de recursos e técnicas psicológicas;

Atividades lúdicas;

Recursos tecnológicos;

Jogos, livros, músicas entre outros.

Avaliação do aluno;

Exposição dos resultados da avaliação;

Discussão dos resultados obtidos;

Elaboração de novas estratégias.

Registros escritos.

Orientação de pais ou responsáveis para marcação de consultas e exames;

Acompanhamento ao aluno e familiares nas consultas e exames.

Atendimento familiar individual;

Realização de palestras e reuniões.

Registrar o desempenho e situação educacional do aluno.

Definição do diagnóstico;

Realização de encaminhamentos (AEE, 2º Professor, Atendimento reabilitatório, atendimento médico).

Efetuar os devidos encaminhamentos e/ou orientações específicas.

Resultados obtidos:

Conhecimento do diagnóstico dos pacientes;

Elaboração da programação terapêutica individualizada;

Orientações aos pais;

Contribuições no estudo de caso;



Melhora no comportamento e conduta;

Melhora das questões emocionais;

Melhor desenvolvimento nos aspectos afetivos (a construção do eu e da autoestima), e de socialização;

Melhor input cognitivo, vocabulário, simbolismo e ações comportamentais;

Melhor desenvolvimento das habilidades cognitivas;

Maior autonomia e independência;

Identificação de causas e diagnósticos em relação a vida acadêmica, alfabetização;

Maior qualidade de vida para o educando/paciente.





FONOAUDIOLOGIA

Público-alvo:

Pacientes com atraso no desenvolvimento, deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, alterações sensoriais e de tônus, postura, mobilidade associados a hipertonidade/hipotonidade dos órgãos fonoarticulatórios, distúrbios da linguagem oral decorrentes de alterações fonéticas/fonológicas, transtorno de leitura e escrita (omissões e substituições); atraso de linguagem de origem neurológica e funcional; inadequação das funções expressivas e receptivas (afasia, apraxia e disartria), alterações da deglutição de ocorrência neurológica/mecânica e estimulação das funções neurovegetativas.

Objetivos:

Coletar os dados dos alunos;

Verificar quais atendimentos serão necessários;

Discussão do diagnóstico;

Elaboração do parecer;

Avaliar mobilidade, tônus, postura e sensibilidade de OFAS e funções neurovegetativas;

Verificar as possíveis alterações de deglutição, consistência, postura e utensílios utilizados;

Averiguar as alterações de linguagem: fonética/fonológica, compreensiva e expressiva.

Avaliação comportamental da linguagem, habilidades simbólicas e comunicativas;

Averiguar as habilidades auditivas: detecção, localização, reconhecimento e discriminação auditiva.

Melhora dos aspectos oromiofuncionais, visando melhorar o desempenho escolar (respiração oral, sialorréia, hipo ou hiper funcionalidade e tonicidade) e qualidade de vida do paciente.

Favorecer a melhora da deglutição, visando proteção de vias aéreas e qualidade de vida do paciente.

Realizar a adequação de consistências alimentares e adaptação, junto ao setor de Terapia Ocupacional, de utensílios, como copos recortados, pratos adaptados, etc.

Trabalhar a maturidade simbólica para que a criança seja capaz de realizar brincadeiras mais elaboradas, o que influenciará diretamente na aquisição de linguagem.

Adequar a linguagem oral, leitura e escrita, habilidades fonológicas e compreensão, visando melhorar o desempenho escolar.





Desenvolver ações de linguagem/comportamento, que suprem e estimulem o desenvolvimento das habilidades defasadas nos pacientes, com uso de comunicação suplementar ou alternativa quando se fizer necessário.

Encaminhar os alunos e/ou paciente para profissionais necessários.

Orientação aos pais.

Descrição do Serviço:

Discutir caso clínico;

Aplicar protocolos de avaliação: ABFW-Teste de Linguagem Infantil nas áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática; YAVAS-Avaliação Fonológica;

PROC-Protocolo de observação comportamental; ADL – Avaliação do Desenvolvimento de Linguagem; MBGR-Motricidade Orofacial; AMIOFE – Avaliação Miofuncional Orofacial com Scores; Escala FOIS; para avaliação clínica da deglutição; ASED – Avaliação de Segurança da Deglutição; Escala Cars - avaliação dos traços autísticos; DENVER II – Teste de Triagem do Desenvolvimento; Teste de reabilitação das afasias, disartrias e apraxias. Utilização dos instrumentos da Bandinha para avaliação e desenvolvimento das habilidades auditivas.

Terapia manual com exercícios oromiofuncionais, aplicação do método terapytaping estimulação tegumentar. Utilização de materiais e recursos para melhor desenvolvimento dos músculos e funções faciais.

Estimulação tátil térmica gustativa, crioterapia, higienização oral, escolha de materiais e utensílios utilizados na alimentação do paciente, manobras posturais facilitadoras e de proteção de vias aéreas.

Estimulação das habilidades de estruturação simbólica, nomeação, imitação e fala espontânea; através de objetos, imagens e músicas que ilustram as principais categorias: utensílios de casa, animais selvagens e domésticos, automóveis, alimentos e etc.

Estimular modo e ponto do fonema omitido na fala ou na escrita por meio de relação grafema/fonema, gravura/grafema e estimulação proprioceptiva, remediação fonológicas, atividades corretivas ortográficas, estruturação espacial da escrita (letra).

Confeccionar pranchas e materiais de Comunicação Alternativa para serem usados dentro e fora da instituição. Utilizar tecnologias como o software BoardMaker para a confecção de materiais e o aplicativo livox como base para a terapia de comunicação alternativa.

Orientação familiar a respeito das dificuldades apresentadas.





Resultados obtidos:

Conhecimento do diagnóstico dos pacientes;

Elaboração da programação terapêutica individualizada;

Contribuições no estudo de caso;

Melhora da comunicação alternativa (iniciando a confecção de materiais de comunicação suplementar e alternativa) – em processo;

Adequação de consistências alimentares e observação da alimentação, evitando engasgos frequentes;

Melhor input cognitivo, vocabulário, simbolismo e ações comportamentais;

Melhora do desempenho na fala/articulação de fonemas;

Melhor padrão auditivo das habilidades trabalhadas;

Melhora na interação e intenção comunicativa;

Melhora na brincadeira simbólica;

Ampliação de vocabulários e diálogos;

Maior autonomia e independência;

Orientações aos pais e/ou responsáveis;

Aderência melhor dos pais nos atendimentos;

Maior qualidade de vida para o aluno/paciente;

Apresentação de resultados obtidos em terapia.



TERAPIA OCUPACIONAL

Público-alvo: Pessoas com déficit intelectual e patologias associadas (déficit funcional, deficiência física, deformidades, disfunção sensorial, transtornos do espectro autista e transtornos mentais), crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Quantidade de atendimentos prestados: 104 procedimentos

Objetivo:

Habilitar, reabilitar e integrar o indivíduo em sua comunidade, restaurando ou preservando as capacidades funcionais e evitando novos déficits, visando também a autonomia e independência através do estímulo dos componentes de habilidades (sensoriais, motores e cognitivos), a qualidade de vida e integridade.

Descrição do Serviço:

Avaliar e reavaliar o desempenho funcional e ocupacional;

Diagnosticar possíveis alterações funcionais, físicas, cognitivas, sensoriais e emocionais que interfiram na autonomia e na independência do paciente nas atividades do cotidiano.

Resultados obtidos:

Maior autonomia e independência nas AVD e AIVD;

Desenvolvimento de habilidades para escrita, aprendizagem e maior participação escolar;

Melhora na qualidade de vida;

Novas possibilidades de Inclusão Social;

Melhora no desenvolvimento do brincar simbólico;

Melhora no brincar exploratório;

Melhora na adequação postural;

Melhora nos aspectos de autocuidado;

Prevenção significativa de deformidades e progressão das já existentes nos MMSS através da confecção de órteses;

Melhora no protagonismo familiar através de orientação mensal;

Maior número de reavaliações com a presença de familiares;

Melhora na interação social entre os pacientes;

Melhora no desempenho ocupacional escolar através de adaptação de baixo custo em tesouras e lápis;

Melhora no desempenho ocupacional na atividade de alimentação através do uso de talheres e pratos adaptados.

FISIOTERAPIA

Público-alvo: Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com deficiência intelectual ou com transtorno do espectro autista com moléstias relacionadas ao sistema neuromusculoesquelético.

Quantidade de atendimentos prestados: 11.320 procedimentos

Objetivo:

Promover melhora da qualidade de vida geral, prevenções de deformidades e complicações diversas, melhorando o desempenho geral.

Descrição do Serviço:

Avaliação Inicial;

Elaboração do Plano de Atendimento Individual e Anexo I;

Atendimento de habilitação e reabilitação;

Estudo de caso;

Assessoria Técnica ou orientação;

Registro de ocorrência de alterações comportamentais e de saúde;

Elaboração de pareceres e relatórios;

Apresentação de resultados em Seminário;

Encaminhamento a outras especialidades;

Avaliação e reavaliação de crianças do Programa de Monitoramento;

Resultados obtidos:

Melhora do desenvolvimento cinético-funcional e neuropsicomotor;

Maior independência;

Redução de complicações respiratórias, melhorando sua capacidade;

Redução de deformidades;

Ganho de novas habilidades funcionais;

Melhor independência motora.

PEDIASUIT

Público-alvo: Pacientes com desordens motoras e/ou com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor.

Objetivo:

Recuperar a cinética funcional em decorrência dos distúrbios que afetam o movimento, a dinâmica circulatória e a integridade músculo-esquelética, principalmente.

Quantidade de atendimentos prestados: foram contados junto com os atendimentos das devidas áreas.

Descrição do Serviço:

Pediasuit é um método terapêutico de abordagem holística para o tratamento de indivíduos com disfunções neurológicas. a associação do uso da órtese proprioceptiva (vestimenta ortopédica descrita a cima) com um protocolo de terapia intensiva, no qual esse protocolo têm uma duração de 4 semanas, com a realização de sessões diárias de 4 horas (podendo ser adaptada para casos no qual a indicação seja de menos do tempo diário, para adaptação inicial do paciente à terapia) e após as 4 semanas, são realizadas mais 2 semanas de tratamento diário de 1 hora, que faz parte de um período que chamamos de “manutenção”, que serve para uma consolidação de tudo que foi ganho pelo paciente até o momento e para os pacientes que terão indicação de um novo ciclo de terapia intensiva, é como se fosse um período de recuperação e preparação para o próximo ciclo.

Resultados obtidos:

Melhora no desenvolvimento neuropsicomotor dos pacientes;

Melhor alinhamento corporal;

Diminuição dos padrões errôneos;

Controle maior dos reflexos patológicos;

Sentimento de maior bem-estar.

HIDROTERAPIA

Público-alvo: Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com deficiência intelectual ou com transtorno do espectro autista com as seguintes condições: moléstias relacionadas ao sistema neuromusculoesquelético, paralisia cerebral, síndrome de Down, disfunção na integração sensorial, dificuldades da aprendizagem ou linguagem, distúrbios do comportamento, déficit de atenção e concentração, hiperatividade.

Quantidade de atendimentos prestados: foram contados junto com os atendimentos das devidas áreas.

Objetivo:

Proporcionar benefícios físicos e psicossociais que contribuam para maior independência e qualidade de vida.

Descrição do serviço:

A hidroterapia, realizada em uma piscina aquecida é um recurso terapêutico utilizado pelos profissionais das áreas de Saúde (fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia), que proporciona relaxamento da musculatura, maior segurança, facilidade na realização de exercícios específicos, estimulação das etapas de desenvolvimento neuropsicomotor, com efeitos fisiológicos, terapêuticos e psicológicos.

As sessões são individuais e têm duração de 30 minutos.

Resultados obtidos:

Melhora no quadro motor grosseiro;

Para os que apresentaram tônus aumentado percebe-se uma diminuição, para os que apresentaram diminuição da tonicidade foi observado um aumento do tônus;

Pacientes que não toleravam qualquer tipo de terapia aceitam a terapia em meio aquático.

Possibilitou a realização de movimentos;

Possibilitou o fortalecimento do vínculo com a terapeuta;

Possibilitou o aumento do vocabulário, diminuição da agitação e de estereotípias;

Melhora na interação com a terapeuta;

Desenvolvimento da funcionalidade e simbolização lúdica;

Diminuição de espasticidades MMSS e MMMII;

Aumento de controle cervical e tronco;

Favorecimento dos sentidos táteis e proprioceptivos;

Melhora nos movimentos de motricidade fina e grossa.

EQUOTERAPIA

Público-alvo: Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com deficiência intelectual ou com transtorno do espectro autista com as seguintes condições: moléstias relacionadas ao sistema neuromusculoesquelético, paralisia cerebral, síndrome de Down, disfunção na integração sensorial, dificuldades da aprendizagem ou linguagem, distúrbios do comportamento, déficit de atenção e concentração, hiperatividade.

Objetivo:

Possibilitar: a adequação tônus muscular, melhora na coordenação motora, controle postural, ganho de equilíbrio, melhora na atenção e concentração, socialização, autoconfiança, autoestima, ativação dos sistemas cardiorrespiratórios e musculoesqueléticos, alívio do stress e da ansiedade.

Descrição do Serviço:

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multi e interdisciplinar, nas áreas de Saúde e Educação. As sessões foram realizadas por quatro períodos semanais de duas horas e meia cada, contemplando 5 pacientes por período. Cada paciente teve 30 minutos de atendimento uma vez na semana.

Resultados:

Melhora no equilíbrio e postura;

Desenvolvimento da coordenação global de movimentos;

Ampliação dos movimentos finos (pinça e preensão);

Melhora da sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa;

Ampliação da organização e a consciência do corpo;

Melhora da modulação tônica, força muscular;

Aumento da autoestima e da autoconfiança;

Formação e fortalecimento de vínculos;

Adequação da linguagem e aumento do repertório linguístico;

Melhora na motricidade orofacial com relação à musculatura dos órgãos fonoarticulatórios e suas funções;

Superação do medo

NUTRIÇÃO

Público-alvo: Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com deficiência intelectual ou com transtorno do espectro autista com as seguintes condições: moléstias relacionadas ao sistema neuromusculoesquelético, paralisia cerebral, síndrome de Down, disfunção na integração sensorial, dificuldades da aprendizagem ou linguagem, distúrbios do comportamento, déficit de atenção e concentração, hiperatividade.

Quantidade de atendimentos prestados: 471 atendimentos

Objetivo:

Melhorar as condições nutricionais e de saúde de cada paciente atendido e evitar o surgimento de possíveis doenças relacionadas à má alimentação, trazendo assim melhor qualidade de vida.

Descrição do Serviço:

A Nutrição visa beneficiar direta ou indiretamente a vida dos usuários da instituição e de suas famílias, focando em seu bem-estar físico e mental através da alimentação adequada, segura, relacionada de cada situação, específica. Visa a melhoria significativa da qualidade de vida, uma vez que o estado nutricional do indivíduo interfere diretamente na doença já instalada e na própria evolução do processo de reabilitação. Para tanto, o profissional da nutrição realiza avaliação nutricional (antropometria, dietética, bioquímica), projetos de educação nutricional, planejamento e supervisão de cardápios, treinamentos com equipe da cozinha, elaboração documentos (POPs, fluxograma cozinha), orientações nutricionais conforme necessidade, visita domiciliar, dentre outros procedimentos/atendimentos.

Resultados:

Consulta nutricional individualizada;

Acompanhamento nutricional individualizado;

Elaboração de plano alimentar individualizado;

Acompanhamento do preparo das refeições;

Acompanhamento da distribuição e posicionamento das refeições, conforme necessidade de cada educando;

Controle de custos e valor per capita dos comensais;

Compras, controle de estoque e o correto armazenamento de todos os insumos.



Serviço: NEUROLOGIA

Público-alvo: Pacientes (alunos da APAE) com alterações de conduta (distúrbio/patologias), transtorno do espectro autista e TDAH.

Quantidade de atendimentos prestados: 400 consultas realizadas

Objetivo:

Investigar, tratar, prevenir, acompanhar e colaborar nos estudos de caso de pacientes que apresentam problemas que envolvem aspectos neurológicos, contribuindo na programação terapêutica.

Descrição do Serviço:

Os atendimentos são realizados no consultório do médico, sendo agendado 02 consultas por semana, apresentação de exames clínicos, solicitação de receitas e discussões de casos com profissionais da APAE. As consultas são acompanhadas por profissionais da APAE (psicóloga ou assistente social) e cada paciente é acompanhado por respectivos responsáveis.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

02 consultas/semana durante todo o ano;

Análise de exames clínicos,

Prescrição de receitas para medicamentos;

Discussão de casos e orientações com profissionais da APAE.





**PROJETO: Prevenção como Direito- Cuidado Integral
(Projeto aprovado pelo Fundo estadual dos direitos da Criança e do
Adolescente - FIA)**

Objeto: Estruturar o Programa “Prevenir – por um mundo com menos deficiências”, por meio da contratação de equipe técnica específica.

Objetivos:

- Aumentar o número de **avaliações diagnósticas** de crianças e adolescentes
- Aumentar o número de crianças e suas famílias nos atendimentos semestrais de Monitoramento por meio da contratação equipe técnica;
- Aumentar o número de pessoas participantes das ações previamente planejadas, por meio da elaboração e distribuição de materiais informativos gráficos para ações de que consistem em palestras, rodas de conversas, campanhas de divulgações, panfletagens);

Público Alvo:

- Crianças com atraso global de desenvolvimento ou com prognóstico de atraso global do desenvolvimento e suas famílias;
- Crianças e adolescentes com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências e suas famílias;
- Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias.

Equipe Técnica:

Assistente Social: 20 horas/semanais

Enfermeira: 20 horas/semanais

Fisioterapeuta: 20 horas/semanais

Psicólogo: 20 horas/semanais – Contrapartida da APAE

Psicopedagogo: 20 horas/semanais

Médico pediatra: 08 horas/semanais

Ações Previstas:

- Avaliação Diagnóstica Inicial;
- Monitoramento;
- Ações de prevenção.



Avaliações Diagnósticas:

- 83 (Oitenta e três) crianças e adolescentes passaram pela equipe técnica para avaliação diagnóstica inicial.

Com relação às idades:

IDADE	QUANTIDADE
00 à 01 ano	02
01 ano à 02 anos	08
02 anos à 03 anos	14
03 anos à 04 anos	26
04 anos à 05 anos	07
05 anos à 06 anos	08
Acima de 06 anos	02
Acima de 10 anos	09
Acima de 20 anos	07

Monitoramento:

- 64 (Sessenta e quatro crianças) passaram pela equipe técnica para avaliação de monitoramento.

Com relação às idades:

IDADE	QUANTIDADE
01 ano	07
02 anos	14
03 anos	22
04 anos	16
05 anos	04



9. RECURSOS PROVENIENTES DE PARCERIAS EM 2023



ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

A APAE é mantenedora do Centro de Atendimento Educacional Especializado “Hugo Miguel Sulzbach” e do Centro de Atendimento Multidisciplinar. A instituição realiza seus serviços, programas e projetos mediante os recursos provenientes das fontes relacionadas abaixo:

Governo do Estado de Santa Catarina - Fundo Social (Lei nº. 13.633 de 20.12.2005)

Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE

Secretaria Estadual de Educação - SED

Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - SUS

Prefeitura Municipal de Curitiba

Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul

Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Norte

Prefeitura Municipal de Frei Rogério

Prefeitura Municipal de Brunópolis

Fórum de Justiça da comarca de Curitiba

Contribuições e doações de empresas e pessoas físicas

CELESC – Campanha Beija Flor

Promoções beneficentes: Festa Anual da APAE

Jantar Dançante

Captação de recursos por meio de projetos em editais de financiamento

Emendas Parlamentares Estadual e Federal

REPASSES DE RECURSOS E PARCERIAS

NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PARCEIRA	OBJETO DA PARCERIA	VALOR ANUAL
Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE	Cedência de professores, diretora e responsáveis pelo apoio pedagógico, servidores efetivos da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina	Não informado à instituição
Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE	Termo de fomento/ Modelo de Repasse Direto – MRD: Pagamento de despesas referentes à contratação de secretária escolar e de professor de musicoterapia	R\$156.000, 00
Governo do Estado de Santa Catarina - Fundo Social/ Lei nº 13.633, de 20 de dezembro de 2005	Custear parcialmente despesas de custeio (pagamento de pessoal encargos e terceirizados)	R\$510.195,66
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Custar parcialmente a manutenção dos serviços e programas oferecidos pela instituição	R\$5.030,00
Fórum da Comarca de Curitiba – Poder legislativo Catarinense	Repasse financeiro de recursos advindos de multas e outras despesas judiciais	R\$49.375,26
Centrais Elétricas de Santa Catarina – Campanha Beija Flor	Manutenção parcial das despesas gerais	R\$2.667,00
Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - SUS	Execução de serviços ambulatoriais para acompanhamento de pacientes que necessitam de estimulação neuro-sensorial, portadores de deficiência mental/autismo.	R\$528.974,53
Prefeitura Municipal de Curitiba	Manutenção parcial das despesas com projetos e programas de atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e autismo, em todas os ciclos da vida	R\$318.000,00
Prefeitura Municipal de Curitiba	Auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde - SUS, decorrentes da transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022.	R\$76.040,46
Prefeitura Municipal de Frei Rogério	Manutenção parcial dos serviços, programas e projetos oferecidos na instituição	R\$40.000,00
Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Norte	Manutenção parcial dos serviços, programas e projetos oferecidos na instituição	R\$27.000,00

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul	Manutenção parcial dos serviços, programas e projetos oferecidos na instituição	R\$67.000,00
Prefeitura Municipal de Brunópolis	Manutenção parcial dos serviços, programas e projetos oferecidos na instituição	R\$34.109,00
DOAÇÕES	Doações esporádicas de pessoas físicas	R\$9.516,66
DOAÇÕES	Mensalidades sócios -contribuintes	R\$18.230,00
Campanha “Troco Solidário”	Doações da comunidade via troco de compras no Atacadista Via – grupo Passarela	R\$7.443,19
Campanha “Troco Solidário”	Doações da comunidade via troco de compras no SQ Supermercados	R\$2.311,80
Berneck Painéis e Serrados S.A.	Manutenção das despesas gerais da instituição	R\$2.200,00
S.A. Gaboardi	Manutenção das despesas gerais da instituição	R\$13.850,00
Doação espontânea	Doação pessoa física	R\$1.300,00
Recursos Fundo Estadual da Infância e da Adolescência - FIA	Projeto “A PREVENÇÃO COMO DIREITO – Cuidado integral na infância”	R\$200.00,00
Instituto Guga Kuerten	Projeto “Estimulação Precoce: Cuidando do Futuro”	R\$21.391,00
Evento Beneficente	Jantar dançante	R\$8.720,03
Evento Beneficente	Feira de Louças	R\$8.313,00
Evento Beneficente	Costeação da APAE	R\$10.650,36
Encontro Estadual de oficinas mecânicas	Participação da APAE na venda de lanches e bebidas	R\$2.135,50
Codornada Florestal	Participação da APAE na venda de ingressos	R\$1.060,64
Campanha Beneficente APAE’S de Santa Catarina	SHOW de PRÊMIOS	R\$52.550,00





10. BALANÇO PATRIMONIAL



BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

A t i v o

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Ativo Circulante	600.397,64	131.027,36
Disponível	575.837,39	89.629,38
Bancos e/Disposicao	46.599,03	29.516,76
Banco do Brasil - 157200-8 Maos Amigas	815,90	20,74
Banco do Brasil s/a - 49.364-3	14.332,13	0,00
Banco do Brasil s/a 19.718-1 Sus	1.331,25	179,32
Banco Sicoob 57.798-7	4.662,74	0,00
Bbbese s/a Cta 266.395-3 Forum e Proc.do Trabalho	0,00	6.215,91
Bco Brasil Cta 0227.624-0 - Pref.Brunopolis	283,60	0,00
Bco Brasil 108.964-1 Federação Regional	110,28	138,63
Bco Brasil 169802-8 Oficinas	497,44	0,00
Bco Brasil 193.363-9 Celesc	540,56	232,50
Bco Brasil 130.642-1 Cta Movimento	2.114,64	25,86
Bco Brasil 44.964-4 - (10157) Convenio Secretaria	5.599,14	0,00
Bco Brasil Cta 130.353-8 - Jantar	16.311,35	22.703,80
Aplicacoes Financeiras	529.238,36	60.112,62
Bb Cp Automatico Empresa -169.802-8	0,00	261,27
Bb Rfcp Empresa Agil- 52.679-7	173.369,48	0,00
Bb Cp Automatico - 48.885-2	0,00	57.919,94
Bb Cp Automatico Empresas - 193.363-9	26,55	208,12
Bb Cp Automatico Empresas - 49.364-3	94,94	0,00
Bb Rende Facil -266.395-3	3.142,83	0,00
Bb Rf Automatico- 44.964-4	20.594,92	0,00
Bb Rf Cp Automatico - 53.634-2	325.840,16	0,00
Bb Rf Cp Automatico (48.679-5)	3.196,74	554,53
Bb Rf Cp Automatico 19-718-1	325,84	0,00
Bb Rf Cp Empresa Agil 52.735-1	140,20	0,00
Bb s.Publico Automatico Sp- 44.964-4	137,85	126,87
Bco Brasil - Bb Cp Automatico Empresa - 19.718-1	0,00	195,32
Bco Brasil - Fundo s.Publico Supremo 12.649-7	73,81	67,94
Brep Automatico -108.381-3	37,04	33,86
Caixa e.Federal Cta Poupanca 739003141-8	337,51	312,23
Conta Poupanca -510.267.448-6- Variação 51	1.620,29	432,54
Cotas Sicoob	300,00	0,00
Rf Automatico Empres - 130.353-8	0,20	0,00
Creditos	24.560,25	41.397,98
Creditos de Funcionarios	24.560,25	38.998,96
Adiantamentos de Ferias	24.560,25	38.998,96
Impostos a Recuperar	0,00	2.399,02
Impostos a Recuperar	0,00	2.399,02
Ativo Não Circulante	5.044.354,41	4.849.197,19
Investimentos	71,19	71,19
Investimento s/Participacoes	71,19	71,19
Acoes	71,19	71,19
Imobilizado	5.032.562,80	4.837.405,58
Bens em Operacao	5.032.562,80	4.837.405,58
Bicicleta Horizontal Magnetica HI-m700	3.532,80	3.532,80
Cadeira de Rodas Motorizada	13.263,00	13.263,00
Carrinho Star Baby Jaguaribe	1.356,00	1.356,00
Centro de Atendimento Interdisciplinar	550.730,86	550.730,86
Centro Poliesportivo	674.432,42	674.432,42
Conjunto de Brinquedos	8.000,00	8.000,00
Construção da Ecoterapia	86.229,99	86.229,99



BALANÇO PATRIMONIAL
 Valores expressos em Reais (R\$)

A t i v o

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Ativo Circulante	600.397,64	131.027,36
Disponível	575.837,39	89.629,38
Bancos e/Disposicao	46.599,03	29.516,76
Banco do Brasil - 157200-8 Maos Amigas	815,90	20,74
Banco do Brasil s/a - 49.364-3	14.332,13	0,00
Banco do Brasil s/a 19.718-1 Sus	1.331,25	179,32
Banco Sicoob 57.798-7	4.662,74	0,00
Bbbesc s/a Cta 266.395-3 Forum e Proc.do Trabalho	0,00	6.215,91
Bco Brasil Cta 0227.624-0 - Pref.Brunopolis	283,60	0,00
Bco Brasil 108.964-1 Federação Regional	110,28	138,63
Bco Brasil 169802-8 Oficinas	497,44	0,00
Bco Brasil 193.363-9 Celesc	540,56	232,50
Bco Brasil 130.642-1 Cta Movimento	2.114,64	25,86
Bco Brasil 44.964-4 - (10157) Convenio Secretaria	5.599,14	0,00
Bco Brasil Cta 130.353-8 - Jantar	16.311,35	22.703,80
Aplicacoes Financeiras	529.238,36	60.112,62
Bb Cp Automatico Empresa -169.802-8	0,00	261,27
Bb Rfcp Empresa Agil- 52.679-7	173.369,48	0,00
Bb Cp Automatico - 48.885-2	0,00	57.919,94
Bb Cp Automatico Empresas - 193.363-9	26,55	208,12
Bb Cp Automatico Empresas - 49.364-3	94,94	0,00
Bb Rende Facil -266.395-3	3.142,83	0,00
Bb Rf Automatico- 44.964-4	20.594,92	0,00
Bb Rf Cp Automatico - 53.634-2	325.840,16	0,00
Bb Rf Cp Automatico (48.679-5)	3.196,74	554,53
Bb Rf Cp Automatico 19-718-1	325,84	0,00
Bb Rf Cp Empresa Agil 52.735-1	140,20	0,00
Bb s.Publico Automatico Sp- 44.964-4	137,85	126,87
Bco Brasil - Bb Cp Automatico Empresa - 19.718-1	0,00	195,32
Bco Brasil - Fundo s.Publico Supremo 12.649-7	73,81	67,94
Brep Automatico -108.381-3	37,04	33,86
Caixa e.Federal Cta Poupanca 739003141-8	337,51	312,23
Conta Poupanca -510.267.448-6- Variação 51	1.620,29	432,54
Cotas Sicoob	300,00	0,00
Rf Automatico Empres - 130.353-8	0,20	0,00
Creditos	24.560,25	41.397,98
Creditos de Funcionarios	24.560,25	38.998,96
Adiantamentos de Ferias	24.560,25	38.998,96
Impostos a Recuperar	0,00	2.399,02
Impostos a Recuperar	0,00	2.399,02
Ativo Nao Circulante	5.044.354,41	4.849.197,19
Investimentos	71,19	71,19
Investimento s/Participacoes	71,19	71,19
Acoes	71,19	71,19
Imobilizado	5.032.562,80	4.837.405,58
Bens em Operacao	5.032.562,80	4.837.405,58
Bicicleta Horizontal Magnetica HI-m700	3.532,80	3.532,80
Cadeira de Rodas Motorizada	13.263,00	13.263,00
Carrinho Star Baby Jaguaribe	1.356,00	1.356,00
Centro de Atendimento Interdisciplinar	550.730,86	550.730,86
Ceuro Poliesportivo	674.432,42	674.432,42
Conjunto de Brinquedos	8.000,00	8.000,00
Construção da Ecoterapia	86.229,99	86.229,99





11.
PARECER DO
CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos para os efeitos do dispositivo no Art.49 da Resolução TC – 016/94, que os recursos recebidos no ano de 2023 pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Curitibaanos (CNPJ: 83.453.183/0001-28), foram utilizados de forma integral e regular, seguindo a legislação em vigor, e que as prestações de contas de cada recurso recebido foram apresentadas em tempo hábil, seguindo o determinado no art. 44 da resolução acima citada.

Curitibaanos, 20 dezembro de 2023.

Conselho fiscal da instituição:



Adriana de Souza Rafaeli Klein
CPF: 769.746.429-20



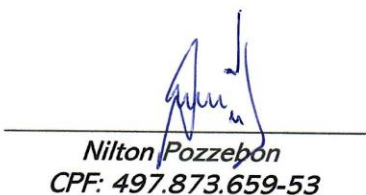
Altamiro de Jesus Pacheco
CPF: 148.860.499-15




Paulo Cesar Dal Alba
CPF: 167.910.029-72



Fábio Roberto da Silva
CPF: 679.816.829-91



Nilton Pozzebon
CPF: 497.873.659-53



Valdir Emídio dos Santos
CPF: 436.870.249-20



12.
ALGUNS DOS NOSSOS
MOMENTOS
2023



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO





ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO





ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO





ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO





ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

